



E224

**O GRANITO ELÍPTICO DO RIACHO DO TRAGA: MARCADOR DE RETRABALHAMENTO DO BLOCO ARQUEANO DE UAUÁ (BAHIA) DURANTE COLISÃO CONTINENTAL PALEOPROTEROZÓICA**

Fabricio Colombo Tezini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

O corpo granítico do Riacho do Traga situa-se na região oriental do bloco arqueano de Uauá, próximo ao contato deste com a seqüência plutono-vulcanossedimentar do Rio Capim, de idade paleoproterozóica. Caracteriza-se como um corpo em forma de “folha” com formato elíptico, tendo eixo maior alongado na direção N-S, por aproximadamente 5,4 km, e eixo menor com cerca de 1,2 km. Ele é homogêneo, médio a grosso, leucocrático e constituído de feldspato, quartzo, biotita e moscovita. É intrusivo em gnaisses bandados, diques máficos e félsicos, e pegmatitos do Bloco Uauá, e apresenta núcleo constituído pelas mesmas rochas encaixantes. Foi deformado em dois eventos compressionais. O primeiro desenvolveu forte foliação N-S, com mergulhos sempre para oeste, porém com ângulos menores (cerca de 41°) na porção ocidental do corpo do que na oriental (cerca de 65°), estruturalmente configurando uma dobra assimétrica inclinada, gerada por esforços contracionais de oeste para leste. O segundo evento, quase ortogonal ao primeiro e de menor intensidade, manifestou-se nas encaixantes por dobras abertas com eixos E-W., caindo aproximadamente 33° para oeste. Esse evento redobrou a estrutura inicialmente formada no granito, resultando em uma dobra não-cilíndrica (braquianticlinal) com caimento de eixo mais suave para N (7°) do que para S (32°). A idade de intrusão do Granito Riacho do Traga ainda não é conhecida, no entanto, sugere-se duas possibilidades: no Paleoproterozóico, ou quando da acreção da Faixa Sergipana, no Neoproterozóico.

Uauá - Granito - Geologia Estrutural